

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E
VALORES MOBILIÁRIOS

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balanço patrimonial

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e Administradores da
Magliano S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Magliano S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Magliano S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança e administração da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de março de 2018.

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

CNPJ(MF) 61.723.847/0001-99

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Valores em milhares de reais

A T I V O	NE	31/12/17	31/12/16
CIRCULANTE		13.582	12.708
DISPONIBILIDADES	4	367	219
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4 e 5	11.102	11.056
Aplicações no mercado aberto		11.102	11.056
OUTROS CRÉDITOS		2.093	1.416
Rendas a receber	7	416	348
Negociação e intermediação de valores	8	1.630	1.046
Diversos	9	52	26
(Provisão para outros créditos liquidação duvidosa)		(5)	(4)
OUTROS VALORES E BENS		20	17
Despesas antecipadas		20	17
NÃO CIRCULANTE		7.854	2.741
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		7.246	2.276
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	6	6.498	1.576
Carteira própria		6.498	1.576
OUTROS CRÉDITOS	9	748	700
Diversos		748	700
INVESTIMENTOS		25	25
Outros investimentos		521	537
(Provisão para perdas)		(496)	(512)
IMOBILIZADO DE USO	10	426	421
Outras imobilizações de uso		3.464	3.379
(Depreciações acumuladas)		(3.038)	(2.958)
INTANGÍVEL	11	157	19
Ativos Intangíveis		361	207
(Amortização acumulada)		(204)	(188)
TOTAL DO ATIVO		21.436	15.449

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS
Contador CRC 1SP 110330/O-6

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

CNPJ(MF) 61.723.847/0001-99

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Valores em milhares de reais

P A S S I V O	NE	31/12/17	31/12/16
CIRCULANTE		7.075	4.878
OUTRAS OBRIGAÇÕES		7.075	4.878
Fiscais e previdenciárias	12	461	377
Negociação e intermediação de valores	8	6.119	3.884
Diversas	13	495	617
NÃO CIRCULANTE		815	767
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		815	767
OUTRAS OBRIGAÇÕES	13	815	767
Diversas		815	767
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		13.546	9.804
Capital:	14.a	31.972	25.372
De Domiciliados no país		31.972	25.372
Ajustes de avaliação patrimonial		7	3
(Prejuízos acumulados)		(18.433)	(15.571)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		21.436	15.449

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS
Contador CRC 1SP 110330/O-6

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

CNPJ(MF) 61.723.847/0001-99

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e exercício findo em 31 de dezembro de 2016

Valores em milhares de reais, exceto prejuízo por mil ações

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	NE	2º-SEM-17	31/12/17	31/12/16
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		840	1.799	2.361
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		840	1.799	2.363
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		-	-	(2)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(3)	(2)	(3)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(3)	(2)	(3)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		837	1.797	2.358
OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS		(2.777)	(4.673)	(4.539)
Receitas de prestação de serviços	18.a	4.417	8.053	5.950
Despesas de pessoal	18.b	(4.419)	(7.177)	(4.998)
Outras despesas administrativas	18.c	(2.311)	(4.692)	(4.952)
Despesas tributárias	18.d	(479)	(896)	(729)
Outras receitas operacionais		46	101	272
Outras despesas operacionais		(31)	(62)	(82)
RESULTADO OPERACIONAL		(1.940)	(2.876)	(2.181)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		-	14	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		(1.940)	(2.862)	(2.181)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO/SEMESTRE		(1.940)	(2.862)	(2.181)
Nº de ações		10.495.035	10.495.035	6.136.224
Lucro/(Prejuízo) por mil ações.....R\$		-184,85	-272,70	-355,43

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS
 Contador CRC 1SP 110330/O-6

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS**CNPJ(MF) 61.723.847/0001-99****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

Semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e exercício findo em 31 de dezembro de 2016

Valores em milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	2º-SEM-17	31/12/17	31/12/16]
RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	(1.940)	(2.862)	(2.181)
RESULTADO ABRANGENTE	1	4	3
Ajustes de avaliação patrimonial	1	4	3
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	(1.939)	(2.858)	(2.178)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

A DIRETORIA**REINALDO DANTAS****Contador CRC 1SP 110330/O-6**

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

CNPJ(MF) 61.723.847/0001-99

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e exercício findo em 31 de dezembro de 2016

Valores em milhares de reais

	CAPITAL REALIZADO	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	23.872	-	(13.390)	10.482
Ajustes ao valor de mercado - Títulos e Valores Mobiliários		3	-	3
Aumento de capital	1.500		-	1.500
prejuízo do exercício			(2.181)	(2.181)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	25.372	3	(15.571)	9.804
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO:	1.500	3	(2.181)	(678)
	CAPITAL REALIZADO	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	25.372	3	(15.571)	9.804
Ajustes ao valor de mercado - Títulos e Valores Mobiliários		4	-	4
Aumento de capital	6.600		-	6.600
Prejuízo do exercício			(2.862)	(2.862)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	31.972	7	(18.433)	13.546
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO:	6.600	4	(2.862)	3.742
	CAPITAL REALIZADO	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017	31.972	6	(16.493)	15.485
Ajustes ao valor de mercado - Títulos e Valores Mobiliários	-	1	-	1
Prejuízo do semestre	-	-	(1.940)	(1.940)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	31.972	7	(18.433)	13.546
MUTAÇÕES DO SEMESTRE:	-	1	(1.940)	(1.939)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS
 Contador CRC 1SP 110330/O-6

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

CNPJ(MF) 61.723.847/0001-99

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO

Semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e exercício findo em 31 de dezembro de 2016

Valores em milhares de reais

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto	2º-SEM-17	31/12/17	31/12/16
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do semestre e exercício	(1.940)	(2.862)	(2.181)
Depreciações e amortizações	96	186	178
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	2	3
	(1.844)	(2.674)	(2.000)
Varição de Ativos e Obrigações			
(Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários	(253)	(4.918)	(1.154)
(Aumento) redução de outros créditos	2.897	(727)	2.569
(Aumento) redução de outros valores e bens	36	(3)	12
Aumento (redução) em outras obrigações	(1.355)	2.245	(3.134)
	(519)	(6.077)	(3.707)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Alienações de:			
Imobilizado de uso	-	31	-
Inversões em:			
Imobilizado de uso	(10)	(205)	(26)
Inversões líquidas no intangível	(155)	(155)	(10)
	(165)	(329)	(36)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimento pela integralização de capital	-	6.600	1.500
	-	6.600	1.500
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(684)	194	(2.243)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	12.153	11.275	13.518
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	11.469	11.469	11.275

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS
Contador CRC 1SP 110330/O-6

1. Contexto operacional

A Magliano S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários ("Corretora"), foi constituída em 15 de outubro de 1968, por seu sócio fundador Raymundo Magliano, o qual era corretor membro da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, desde 1927 recebendo o título membro de nº 1 quando da transformação para Bolsa de Valores de São Paulo. Ao longo desses 90 anos de atuação no mercado financeiro, a Corretora por meio de seus fundadores e acionistas, procurou elevar cada vez mais o nível de profissionalismo, transparência e divulgação do mercado de valores mobiliários. A Corretora busca o constante aperfeiçoamento e expansão no mercado de valores mobiliários por meio dos diversos programas de divulgação e promoção junto ao público.

A Corretora tem por objeto social operar em bolsa de valores, de mercadorias e de futuros, negociar e distribuir títulos e valores mobiliários, por conta própria ou de terceiros, e exercer a intermediação em operações de câmbio e demais atividades permitidas e regulamentadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que incluem as normas consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("COSIF"), normatizações do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e do Banco Central do Brasil ("BACEN") e da Lei das Sociedades por Ações. Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, foram adotados, pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelo CMN e pelo BACEN, quais sejam:

- Resolução 3.566/08 - Redução ao valor recuperável de ativos;
- Resolução 3.604/08 - Demonstração do fluxo de caixa;
- Resolução 3.750/09 - Divulgação sobre partes relacionadas;
- Resolução 3.823/09 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes;
- Resolução 3.973/11 - Evento subsequente;
- Resolução 3.989/11 - Pagamento baseado em ações;
- Resolução 4.007/11 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro;
- Resolução 4.144/12 - Pronunciamento conceitual básico;
- Resolução 4.424/12 - Benefícios a empregados.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para créditos de liquidação duvidosa, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos, perdas por redução ao valor recuperável, "impairment" de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos para negociação, ativos não financeiros e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Corretora. Todas as informações apresentadas em Real foram convertidas para o milhar, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico e, quando aplicável, houve mensuração a valor justo, conforme descrito nas principais práticas contábeis a seguir.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração da Instituição em 26 de março de 2018.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração de resultado

O regime de apuração do resultado é o de competência.

b) Disponibilidades

As disponibilidades são representadas por recursos em moeda nacional, que são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, apresentando risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aquisição e acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados em suas respectivas categorias de acordo com a intenção da Administração: em negociação, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados na categoria “para negociação”, são apresentados no ativo circulante e avaliados pelo valor de mercado. Os classificados na categoria “disponíveis para venda” são avaliados pelo valor de mercado e os classificados na categoria “mantidos até o vencimento” são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos contratados.

Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria “para negociação” são contabilizados em contrapartida à conta de receita ou despesa do período.

Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria “disponíveis para venda” são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários e na venda definitiva dos títulos, estes ajustes são transferidos para as respectivas contas de resultado do período.

e) Negociação e intermediação de valores

É demonstrada pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos e valores a receber realizadas na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão, por conta de clientes, pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos.

f) Imobilizado de uso

São registrados pelo custo de aquisição a depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas estabelecidas pela legislação tributária, sendo de 20% a.a. para “Sistema de Processamento de Dados e Transportes” e de 10% a.a. para as demais contas.

g) Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

h) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços;

- As provisões são reconhecidas no balanço quando há uma obrigação legal, ou constituída, como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

i) Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem a R\$ 240 no ano. E, a provisão para contribuição social está sendo calculada à alíquota de 20%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

Não foram reconhecidos eventuais créditos sobre prejuízos fiscais ou adições temporárias em função da baixa expectativa da administração na obtenção de resultados tributáveis.

j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As contingências ativas e passivas e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN.

Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

As obrigações legais, fiscais e previdenciárias são demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (impostos e contribuições). Estão reconhecidos e provisionados, independentemente, da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial.

Os ativos contingentes são reconhecidos quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

k) Lucro por Ações

Calculado com base na quantidade de ações em circulação na data do balanço.

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2017	2016
Disponibilidades	367	219
Caixa	5	5
Depósitos bancários	362	214
Aplicações interfinanceiras de liquidez	11.102	11.056
Letras do Tesouro Nacional	11.102	11.056
Total caixa e equivalentes de caixa	<u>11.469</u>	<u>11.275</u>

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez - comprometidas

	2017	2016
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	11.104	11.061
(-) Rendas a apropriar	(2)	(5)
	<u>11.102</u>	<u>11.056</u>

6. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários estão classificados em "Títulos Disponíveis para Venda", e não houve reclassificação entre categorias no exercício. Estão demonstrados conforme tabelas abaixo:

	Vencimento	2017		2016	
		Valor do custo	Valor de mercado	Valor do custo	Valor de mercado
Não Circulante					
Carteira Propria		6.491	6.498	1.573	1.576
Letras Financeiras do Tesouro	03/2019	6.491	6.498	1.573	1.576
Total		<u>6.491</u>	<u>6.498</u>	<u>1.573</u>	<u>1.576</u>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Corretora não realizou transações com instrumentos financeiros derivativos.

Em 31 de dezembro de 2017, a Corretora não possui posição em margem de garantia

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Rendas a receber

	2017	2016
Rendas de serviços prestados	416	348
	<u>416</u>	<u>348</u>

As rendas a receber são decorrentes dos serviços de intermediação de fechamento de contratos de câmbio, taxas de administração sobre o patrimônio dos fundos, clubes e carteiras administradas.

8. Negociação e intermediação de valores

	Créditos		Obrigações	
	2017	2016	2017	2016
Caixas de registro e liquidação	518	823	-	-
Devedores/credores - conta liquidação pendentes	1.034	97	6.119	3.884
Operações com ativos financeiros e mercadorias	76	122	-	-
Obrigações p/ neg. intermediação de títulos	2	4	-	-
	<u>1.630</u>	<u>1.046</u>	<u>6.119</u>	<u>3.884</u>

As negociações e intermediações de valores correspondem às operações financeiras realizadas na B3 S.A. Brasil, Bolsa Balcão especificamente as operações efetuadas nos três últimos pregões a serem liquidadas em D+1 e D+3:

9. Outros créditos - diversos

Circulante	2017	2016
Adiantamentos e antecipações salariais (a)	5	2
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	6	13
Impostos e contribuições a compensar (b)	32	2
Impostos a recuperar	9	9
	<u>52</u>	<u>26</u>
Não circulante	2017	2016
Devedores por depósito em garantia (c)	748	700
	<u>748</u>	<u>700</u>

(a) Adiantamentos e antecipações salariais concedidos a funcionários;

(b) Os impostos e contribuições a compensar referem-se a: retenções de impostos sobre comissões código 8045; impostos retidos na fonte e recolhidos a mais; e, saldo negativo de IR e CS exercícios anteriores;

(c) Devedores por depósito em garantia: encontram-se pendentes de julgamento, perante o judiciário, ações promovidas pela Corretora questionando a legalidade de diversos tributos e recursos trabalhistas, tendo sido constituídas as provisões necessárias. Para tanto, a Corretora efetuou depósitos judiciais que são atualizados mensalmente pelo índice SELIC, conforme identificados a seguir:

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2017	2016
IRPJ	707	662
CSLL	41	38
	<u>748</u>	<u>700</u>

10. Imobilizado de uso

	2017			2016	
	Taxa deprec.	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Instalações	10%	258	236	22	28
Móveis e equipamentos de uso	10%	1.189	1.059	130	158
Sistema de comunicação	10%	238	227	11	16
Sist. processamento de dados	20%	1.235	1.191	44	53
Sist. de segurança	10%	11	7	4	4
Veículos	20%	533	318	215	162
		<u>3.464</u>	<u>3.038</u>	<u>426</u>	<u>421</u>

O imobilizado está registrado pelo valor de custo de aquisição deduzido as taxas de depreciação. Os veículos são de uso exclusivo e pessoal da Diretoria sendo inclusive a taxa de depreciação adicionada na base de cálculo do lucro real.

11. Intangível

	2017			2016	
	Custo corrigido	Amortização acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido	Intangível líquido
Outros ativos intangíveis	361	204	157	19	19
	<u>361</u>	<u>204</u>	<u>157</u>	<u>19</u>	<u>19</u>

Outros ativos intangíveis correspondem às licenças e direitos de uso de softwares diversos adquiridos, quando passou a vigorar a Carta Circular nº 3.357 que restringiu o registro destes valores no ativo diferido.

12. Fiscais e previdenciárias

Curto prazo	2017	2016
Imposto e contribuições a recolher	461	377
	<u>461</u>	<u>377</u>

As obrigações fiscais e previdenciárias referem-se aos impostos e contribuições sobre o lucro e as retenções sobre fornecedores, clientes e terceiros a serem recolhidos de acordo com os prazos previstos nas legislações vigentes.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Obrigações diversas

Curto prazo	2017	2016
Provisão trabalhista	333	339
Provisões administrativas (a)	162	278
	495	617
Longo prazo	2017	2016
Provisão para passivos contingentes (b)	815	767
	815	767

- (a) As provisões administrativas são as obrigações contraídas junto aos fornecedores de serviços, inclusive os de agentes autônomos de investimentos, os fornecedores de materiais e outros fornecedores;
- (b) Os processos judiciais em curso foram objeto de constituição da provisão para contingências (Nota Explicativa nº 15 - contingências).

14. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social é de R\$ 31.972 (R\$ 25.372 em 2016), divididos em 10.495.035 ações, sendo 5.872.054 ações preferenciais e 4.622.381 ações ordinárias (em 2016 está dividido em 6.136.224 ações sendo 1.513.843 preferenciais e 4.622.381 ordinárias), todas nominativas e sem valor nominal. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm prioridade no reembolso do capital.

Em 1º de setembro de 2016 foi deliberado aumento capital social de R\$23.872 para R\$ 25.372, mediante a emissão de 847.898 novas ações preferenciais no montante de R\$1.500, este processo foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 1º de setembro de 2016.

Em 30 de março de 2017 foi deliberado aumento capital social de R\$25.372 para R\$25.972, mediante a emissão de 377.918 novas ações preferenciais no montante de R\$600, este processo foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 28 de abril de 2017.

Em 29 de maio de 2017 foi deliberado aumento capital social de R\$ 25.972 para R\$ 31.972, mediante a emissão de 3.980.893 novas ações preferenciais no montante de R\$ 6.000, este processo foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 16 de junho de 2017.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Contingências

15.1. Contingências prováveis

Os processos judiciais em curso, cuja expectativa de perda foi considerada provável pelos assessores jurídicos, foram objeto de constituição da provisão para contingências, sendo a composição de seu saldo a seguir:

Natureza	2017	2016
Outros passivos (a)	815	767
	815	767

(a) Os processos judiciais em curso foram objeto de constituição da provisão para contingências, no valor de R\$ 815 (R\$ 767 em 2016), contemplando inclusive as execuções fiscais, referente aos Processos nºs 2004.61.82.044102-3 e 2004.61.82.055144-8, relativo ao IRPJ no montante de R\$ 707 (R\$ 661 em 2016) e Processo nº 2004.61.82.044102-3, relativo à CSLL no montante de R\$ 108 (R\$ 106 em 2016);

A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2016	767
Adições	-
Baixas	-
Atualizações monetárias	48
Saldo em 31 de dezembro de 2017	815

15.2. Contingências possíveis

A Corretora não é parte em ações de natureza cível, trabalhista e tributária envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Demonstração do cálculo de Imposto de Renda e Contribuição Social e composição das contas de resultado

Descrição	IRPJ de 2017	CSSL de 2017	IRPJ de 2016	CSSL de 2016
Resultado antes dos impostos	(2.862)	(2.862)	(2.181)	(2.181)
Adições				
Desp. refeição/cartão cred. diretores	46	46	49	49
Depreciação veículos	103	103	84	84
Prov. Devedores Duvidosos	3	3	3	3
Brindes	-	-	7	7
Demais benefícios a diretores	111	111	73	73
Multas Infrações fiscais e legais	-	-	10	10
Doações ineducativas	40	40	35	35
Doações filantrópicas - excesso de limite	12	12	12	12
Outras despesas não dedutíveis	8	8	5	5
Confraternização / Representações	1	1	2	2
Atualização de passivos fiscais contingentes	48	48	54	54
Exclusões				
Reversão Prov. Créd. Liq. Duvidosa	(1)	(1)	-	-
Reversão de provisões de contingências	-	-	-	-
Atualização de depósitos judiciais	(48)	(48)	(54)	(54)
Apropriação de gastos com diferidos	(55)	(55)	(55)	(55)
(Reversão) provisão Áudio Visual Funcine	-	-	(60)	(60)
Prejuízo fiscal e base negativa de CSSL do exercício	(2.594)	(2.594)	(2.016)	(2.016)

Em 31 de dezembro de 2017 a Corretora apresentava prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social não reconhecidos em suas demonstrações contábeis no montante de R\$ 18.591 (R\$ 15.997 em 2016) em virtude da ausência de histórico de rentabilidade exigidos pela Resolução 3.355/06.

17. Transações com partes relacionadas

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 1.193 (R\$ 941 em 2016), a qual é considerada benefício de curto prazo.

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Demonstração do resultado

a) Receitas de prestação de serviços

São representadas por:

	<u>2º sem/2017</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Administração de fundos de investimentos	1.981	3.590	2.965
Comissões de colocação de títulos	88	159	261
Corretagem de operações em bolsa	1.745	3.262	2.304
Serviços de custódia	535	959	396
Outros serviços	68	83	24
	<u>4.417</u>	<u>8.053</u>	<u>5.950</u>

b) Despesas de pessoal

São representadas por:

	<u>2º sem/2017</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas de honorários	(740)	(1.193)	(941)
Despesas de benefícios	(617)	(1.156)	(948)
Despesas de encargos sociais	(1.178)	(1.753)	(1.027)
Despesas de proventos	(1.876)	(3.055)	(2.041)
Despesas de remuneração de estagiários	(8)	(20)	(41)
	<u>(4.419)</u>	<u>(7.177)</u>	<u>(4.998)</u>

c) Outras despesas administrativas

São representadas por:

	<u>2º sem/2017</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas de aluguel	(252)	(507)	(525)
Despesas de comunicação	(268)	(519)	(408)
Despesas de processamento de dados	(446)	(871)	(975)
Despesas de promoções e relações públicas	(259)	(285)	(77)
Despesas do sistema financeiro	(263)	(493)	(429)
Despesas de serviços técnicos especializados	(495)	(1.354)	(1.905)
Despesas de amortização e depreciação	(96)	(185)	(178)
Outras despesas administrativas	(232)	(478)	(455)
	<u>(2.311)</u>	<u>(4.692)</u>	<u>(4.952)</u>

d) Despesas tributárias

São representadas por:

	<u>2º sem/2017</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas de ISS	(161)	(295)	(208)
Despesas de COFINS	(212)	(397)	(334)
Despesas de PIS	(35)	(64)	(54)
Outras despesas tributárias	(71)	(140)	(133)
	<u>(479)</u>	<u>(896)</u>	<u>(729)</u>

19. Gerenciamento de risco

19.1. Estrutura de gerenciamento de risco

A avaliação dos riscos é fundamental para a tomada de decisão na Corretora. Por isso, a Corretora conta com uma estrutura de Gerenciamento de Riscos, que é constituída de acordo com a natureza e o grau de complexidade dos negócios e atividades desenvolvidas e ainda possui 3 comitês não estatutários (Gestão de Risco e de Capital, Sistema de Controles Internos e de Compliance) que reportam a administração. As principais políticas e códigos da Corretora estão disponíveis através da rede mundial de computadores no endereço www.magliano.com.br.

19.2. Estrutura de gerenciamento de riscos operacionais

A Corretora tem aperfeiçoado continuamente seus sistemas tecnológicos voltados ao controle e prevenção de riscos, visando reduzir possíveis perdas, por meio do acompanhamento constante de suas operações.

Os riscos inerentes à atividade são analisados e administrados diretamente pela diretoria acompanhando o controle dos fatores de exposição a riscos de mercado, crédito e institucionais.

19.3. Estrutura de gerenciamento de riscos de mercado

Risco de mercado

É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação dos valores de mercado de posições detidas pela Corretora.

A Corretora possui políticas e estratégias para o gerenciamento do risco de mercado baseadas nas diretrizes do Comitê de Basileia, estando em conformidade com a Resolução CMN nº 3.464/2007.

O gerenciamento do risco de mercado consiste em um conjunto de instrumentos para a identificação, mensuração, a avaliação, o monitoramento e o controle do risco, com uma clara definição de responsabilidades, níveis de alçada e de reporte.

19.4. Estrutura de gerenciamento de risco de liquidez

Risco de liquidez pode ser entendido como a possível incapacidade da Corretora honrar suas obrigações, causada pela ocorrência de desequilíbrios entre a entrada e saída de recursos no fluxo de caixa.

A Corretora gerência o risco de liquidez por meio do permanente monitoramento do fluxo de caixa esperado, definição de níveis mínimos de liquidez, de um plano de contingência, da delegação de responsabilidades, de níveis de alçada e de reporte. Este gerenciamento é baseado nas diretrizes do Comitê de Basileia, estando em conformidade com a Resolução CMN nº 4090/2012.

19.5. Estrutura de gerenciamento de risco de crédito

Conforme a Resolução CMN nº 3.721/2009, a Corretora considera risco de crédito "a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação".

Na Corretora, o gerenciamento do risco de crédito consiste na avaliação e no monitoramento de forma contínua da qualidade das operações de crédito, objetivando manter as exposições em níveis considerados aceitáveis pela Alta Administração.

19.6. Estrutura de gerenciamento de capital

Entende-se como gerenciamento de capital, no âmbito da Corretora, o processo contínuo de monitoramento e controle de capital mantido pela Corretora, capaz de suportar riscos não sistêmicos. A avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos que a Corretora está sujeita, é monitorado pelo comitê formado pelas áreas de Compliance, Controladoria, Custódia e sob Supervisão do Diretor de operações. Essas avaliações consideram os objetivos estratégicos da Corretora conforme cenários pré-avaliados. No gerenciamento de capital, a Corretora mantém uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital, e poderá a qualquer tempo convocar os acionistas a realizarem aportes ou reestabelecer planejamento estratégico de curto prazo, decorrente de possíveis alterações nas condições do mercado.

19.7. Relatórios de risco de mercado de riscos operacionais

Os relatórios com as descrições das estruturas de gerenciamento dos riscos de mercado e dos riscos operacionais encontram-se disponíveis na Sede da Corretora situada na Avenida Angélica, 2.491 - Consolação, 6º andar, São Paulo - SP.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Limites operacionais (Acordo de Basileia)

Em 31 de dezembro de 2017, a Corretora encontrava-se enquadrada nos limites de capital e patrimônio compatível com o risco da estrutura dos ativos, conforme normas e instruções estabelecidas pela Resolução nº 2.099/94 e legislação complementar.

O índice de Basileia da Corretora em 31 de dezembro de 2017 é de 76,06% (44,08% em 2016).

21. Outras informações

21.1. Administração de Fundos e Clubes de Investimentos e Carteiras Administradas

A Corretora administra Fundos e Clubes de Investimentos e Carteiras Administradas que somados seus respectivos patrimônios em 31 de dezembro de 2017, totalizaram R\$ 2.535.525 (R\$1.304.355 em 2016) e que geraram, no exercício R\$ 3.590 (R\$ 2.964 em 2016) de receita decorrente de taxa de administração. Os Fundos e Clubes e Carteiras administrados estão assim distribuídos:

Denominação	Patrimônio Líquido Administrado 31/12/2017	Patrimônio Líquido Administrado 31/12/2016
Fundo de investimento em ações	1.545.688	554.466
Clubes de investimento	56.193	77.739
Fundos de investimento financeiro	896.069	640.756
Administração de Carteiras	37.575	31.394
	2.535.525	1.304.355

21.2. Outros serviços prestados pelos auditores independentes

Informamos que a Administração, no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, não contratou serviços da BDO RCS Auditores Independentes relacionados a Corretora, além dos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deva auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover seus interesses.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Eventos subsequentes

Não houve evento subsequente que requeira ajuste ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2017.

A Diretoria

Reinaldo Dantas
Contador CRC 1 SP 110330/O-6